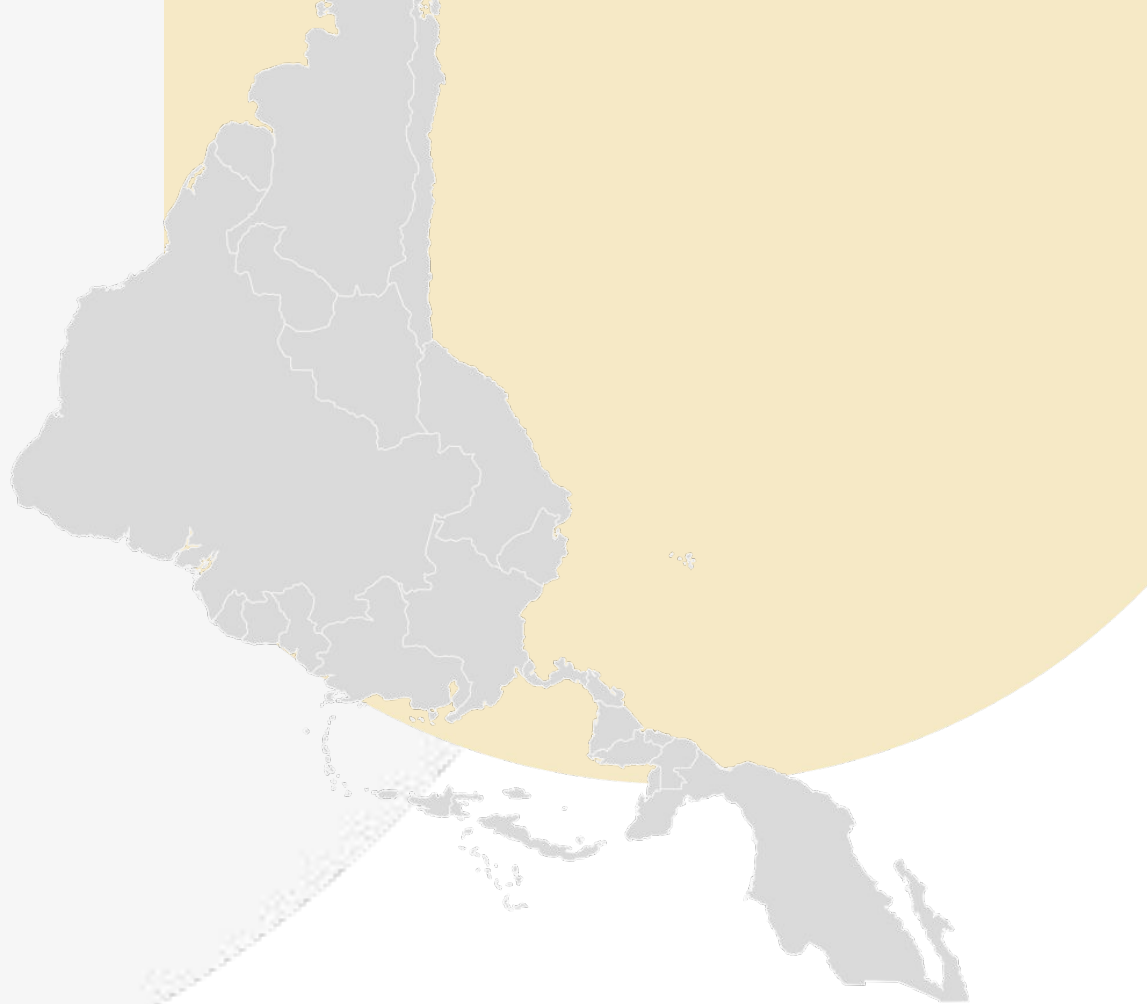




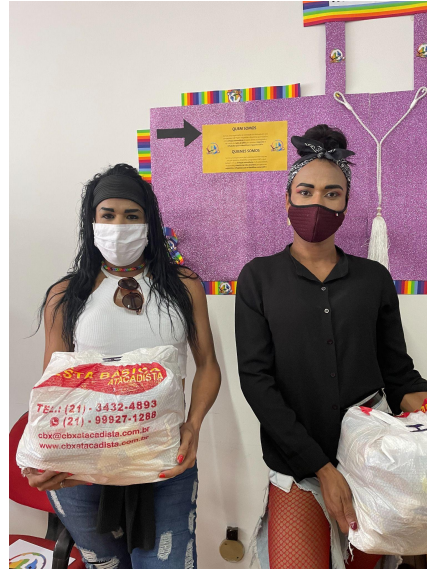
Relatório Mensal

fevereiro | 2022



quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBT+QIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfase comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBT+QIA+**.





visão




Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.





missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.



ATENÇÃO ÀS PESSOAS

-  SOCIOJURÍDICO
-  EMPREGABILIDADE
-  SAÚDE

SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

-  CONSULTORIA
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  AÇÕES FORMATIVAS PARA 3º SETOR E SERVIÇOS PÚBLICOS
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  ADVOCACY
 - // R4V - Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
 - // Rede Regional de Proteção de Pessoas LGBTI+ Refugiadas, Solicitantes de Asilo e Migrantes da América Latina e Caribe
 - // CEIPARM - Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes - RJ
 - // Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Imigrante e Refugiada - RJ

PESQUISA

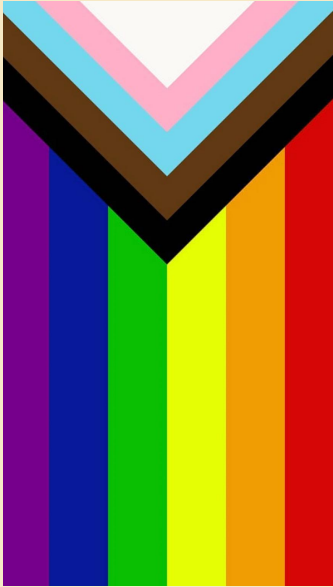
-  VISIBILIZAÇÃO
-  PRODUÇÃO DE DADOS E ANÁLISES

migração em fevereiro

O mês de fevereiro foi palco do início do maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. A investida militar russa sobre a vizinha Ucrânia tem gerado milhares de mortes de militares e civis e assustado pela truculência no uso de mísseis e bombas. Até o momento de publicação deste relatório, o número de migrantes e refugiados supera 3 milhões de pessoas na Europa. O Brasil, inclusive, autorizou a concessão de visto humanitário a migrantes ucranianas/os via publicação de uma portaria. Mulheres trans ucranianas, contudo, têm dificuldades de deixar o país, já que nos seus documentos constam seus nomes de batismo e o gênero errado. A ordem é que homens de 18 a 60 anos fiquem em território ucraniano para lutar contra as forças russas. O impedimento a mulheres trans de migrar é, no mínimo, abusivo e degradante e deve ser revisto para que obedeça as mesmas regras/tratamentos estabelecidos para mulheres cis. É importante que ressaltemos a invisibilização de outros conflitos pelo mundo que têm igualmente gerado enormes fluxos de migrantes e refugiados e que não mobilizam o mesmo espaço na mídia e no debate público. Destacam-se aí os conflitos da Síria, do Iêmen e da Etiópia que juntos já somam mais de 7 milhões de refugiados pelo mundo segundo dados do ACNUR, a agência da ONU para refugiados.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 1.908 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de fevereiro. O estado do Rio de Janeiro recebeu 97 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nenhuma plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) foi realizada no mês de fevereiro ou divulgada até a publicação desse relatório.



migração LBTTQIA+

Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

A sigla **LBTTQIA+** envolve muitas **identificações e condições diferentes** entre si que acabam por gerar **desafios igualmente distintos**. Apesar de pessoas LBTTQIA+ comumente serem vistas como um “grupo social” específico, cada caso é único. Por exemplo, pessoas não heterossexuais podem ter suas sexualidades criminalizadas de várias formas. Casamentos forçados, violência LGBfóbicas e estupros corretivos também são comuns nesses casos, principalmente com mulheres e homens trans. Pessoas trans e travestis sofrem com a mortífera violência transfóbica em seu cotidiano, sendo privadas de tratamentos hormonais, nome social e empregabilidade. Pessoas intersexo sofrem por terem corpos que não se adequam ao binário macho/fêmea e podem ser perseguidas como “aberrações” ou submetidas a cirurgias invasivas e mutilações.

ESTÁ ABERTA NOSSA CHAMADA DE VOLUNTARIADO DE 2022

PRAZO DE INSCRIÇÕES:
16 DE FEVEREIRO À 11 DE MARÇO



INSCREVA-SE NO LINK DA BIO

você sabia?

A LGBT+Movimento conta com **15 voluntários** hoje divididas nas áreas de Empregabilidade, Saúde, Sociojurídico, Captação de Recursos, Financeiro, Comunicação e Gestão de Voluntários.

A organização abriu, em fevereiro, vagas para todas as áreas citadas, além de criar duas novas áreas: Jurídico-Institucional e Gestão de Dados. São ao todo **16 novas vagas de voluntariado** na LGBT+Movimento.

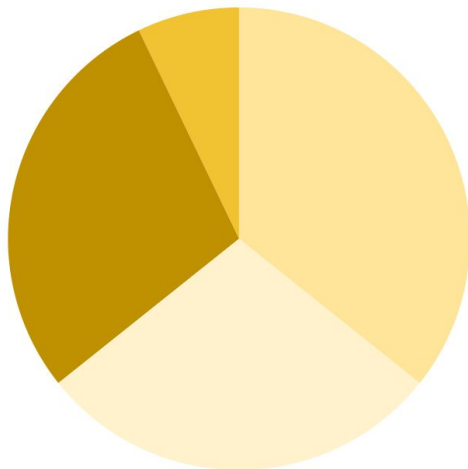
Nessa perspectiva de **ampliação dos trabalhos**, seguimos juntas construindo um mundo com menos fronteiras e mais afetos.

atuação em fevereiro

Em fevereiro de 2022, foram realizados **50 atendimentos**

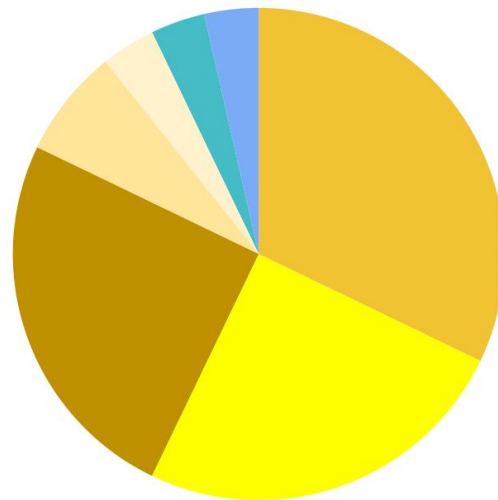
Orientação sexual

- 35.7% eram gays
- 28.6% eram lésbicas
- 28.6% eram heterossexuais
- 7.1% eram bissexuais



Identidade de gênero e Sexo biológico*

- 32.1% eram homens cis
- 25% eram mulheres trans
- 25% eram mulheres cis
- 7.1% eram travestis
- 3.6% eram agênero
- 3.6% eram gênero fluido
- 3.6% eram intersexo



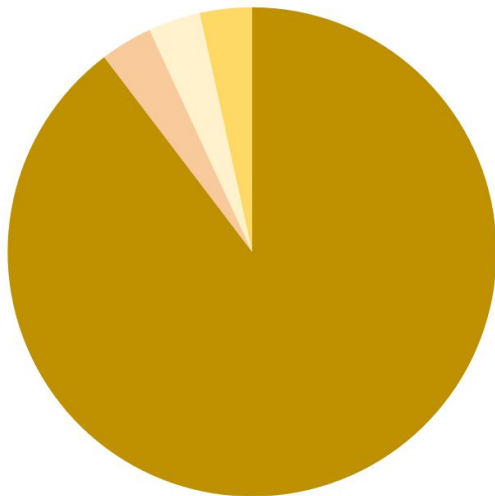
*Utilizamos o termo “sexo biológico” para visibilizar pessoas intersexo (aqui representadas por 3.6% das atendidas). Informamos também que os outros 96.4% (aqui representados por mulheres trans, homens cis, mulheres cis, travestis, pessoas agênero e gênero fluido) dizem respeito à “identidade de gênero”.

atuação em fevereiro

Em fevereiro de 2022, foram realizados 50 atendimentos

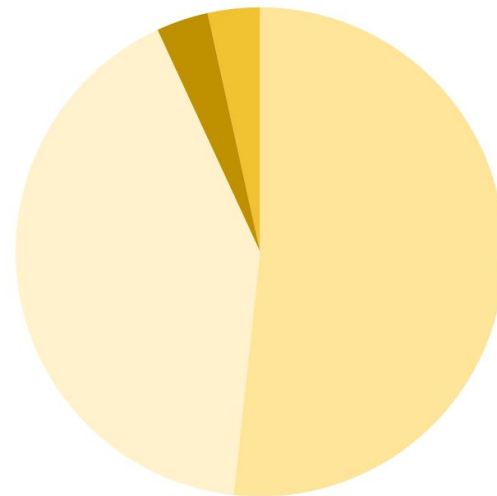
País de Origem

- 89.8% Venezuela
- 3.4% Camarões
- 3.4% Argentina
- 3.4 Colômbia



Faixa etária

- 51.7% tinham entre 18 e 29 anos
- 41.3% tinham entre 30 e 39 anos
- 3.5% tinham entre 40 e 60 anos
- 3.5% tinham entre 0 e 18 anos

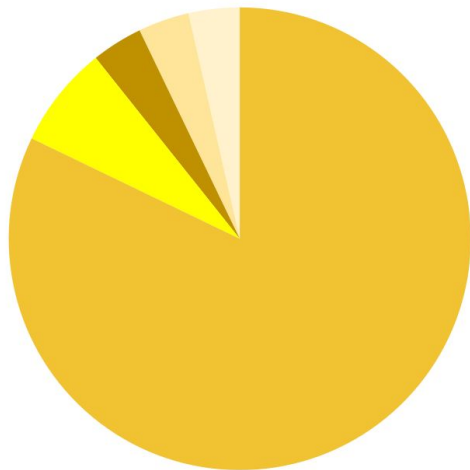


atuação em fevereiro

Em fevereiro de 2022, foram realizados **50 atendimentos**

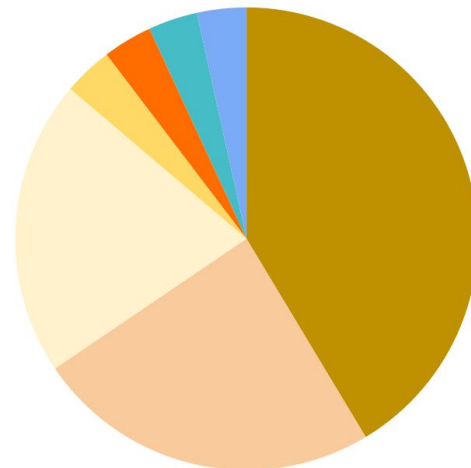
Estado

- 82.7% estavam no Rio de Janeiro
- 6.8% estavam no Rio Grande do Sul
- 3.5% estavam em Santa Catarina
- 3.5% estavam em São Paulo
- 3.5% estavam em Minas Gerais



Status migratório

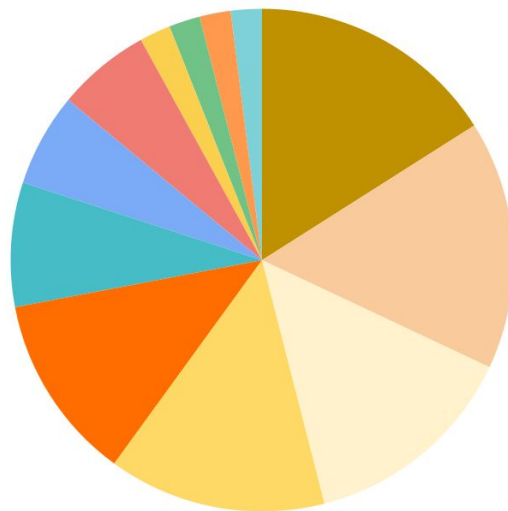
- 41.3% estavam solicitantes de refúgio
- 24.1% estavam refugiadas
- 20.6% tinham autorização de residência
- 3.5% estavam residentes temporários
- 3.5% estavam residentes permanentes
- 3.5% estavam indocumentadas
- 3.5% estavam turistas irregulares



atuação em fevereiro

Em fevereiro de 2022, foram realizados 50 atendimentos

Demandas



- 16% regularização migratória
- 16% empregabilidade
- 14% segurança alimentar
- 14% saúde
- 12% habitabilidade
- 8% aluguel social
- 6% articulação de redes
- 6% acesso a direitos
- 2% documentação brasileira
- 2% casamento
- 2% hormonização
- 2% direito penal

destaque do mês

Desde outubro de 2021, estamos trabalhando com o ACNUR em uma **consultoria técnica** sobre proteção e integração de migrantes e refugiades LGBTTTQIA+.

Um dos objetivos desse espaço de trocas é - através de conteúdos teóricos, estudos de caso, boas práticas e dinâmicas interativas - fortalecer o trabalho em curso de instituições diversas na **ampliação de espaços de apoio, coletivos e seguros para migrantes e refugiades LGBTTTQIA+**.

Nesses meses, foram **sensibilizados mais de 130 agentes**. Além do trabalho de capacitação, outros produtos serão produzidos por meio da consultoria técnica. Fique sabendo mais sobre o nosso trabalho acessando **@lgbtmaismovimento** no Instagram.

CONSULTORIA TÉCNICA

PROTEÇÃO
E INTEGRAÇÃO
DE MIGRANTES
E REFUGIADES
LGBTI+

(2021/2022) - ACNUR



como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



DOAÇÕES PONTUAIS

Pix: lgbtmaismovimento@gmail.com



BAZAR AFETE-SE

[@afetese.bazar](https://www.afetese.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**

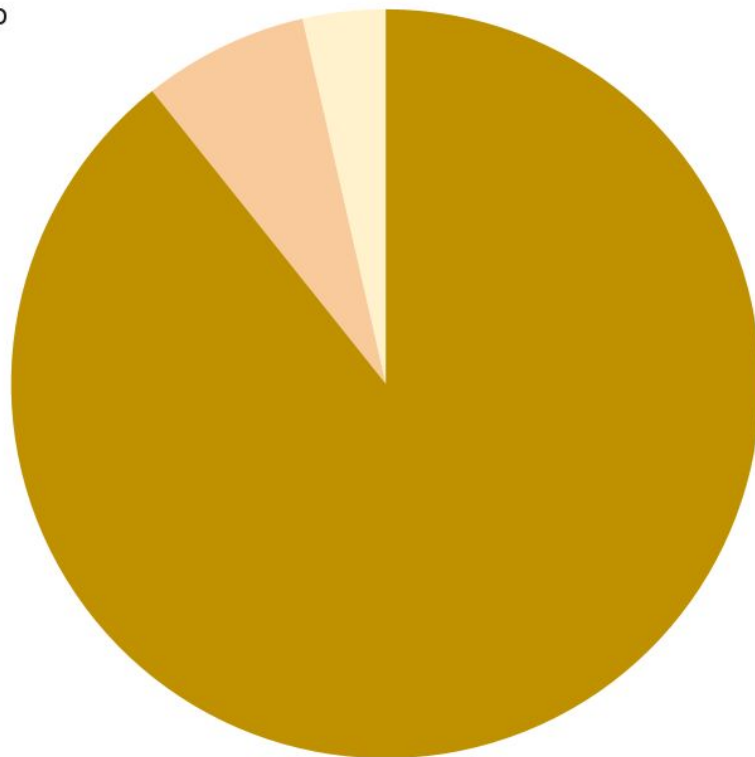


EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS

prestação de contas (fevereiro)

Receita (R\$ 6393,57)

- 89.2% campanha de arrecadação
- 7.3% doação pessoa física
- 3.5% Benfeitoria

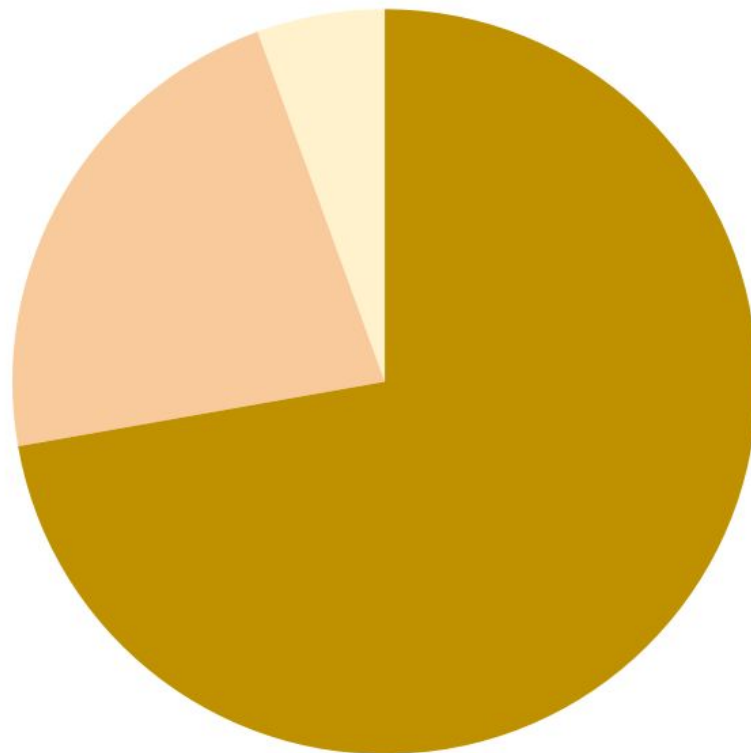


prestação de contas (fevereiro)

Gastos totais:
R\$ 1378.88

Gastos administrativos (R\$ 913,88)

- 72.8% articuladora comunitária
- 21.8% escritório
- 5.4% cartão

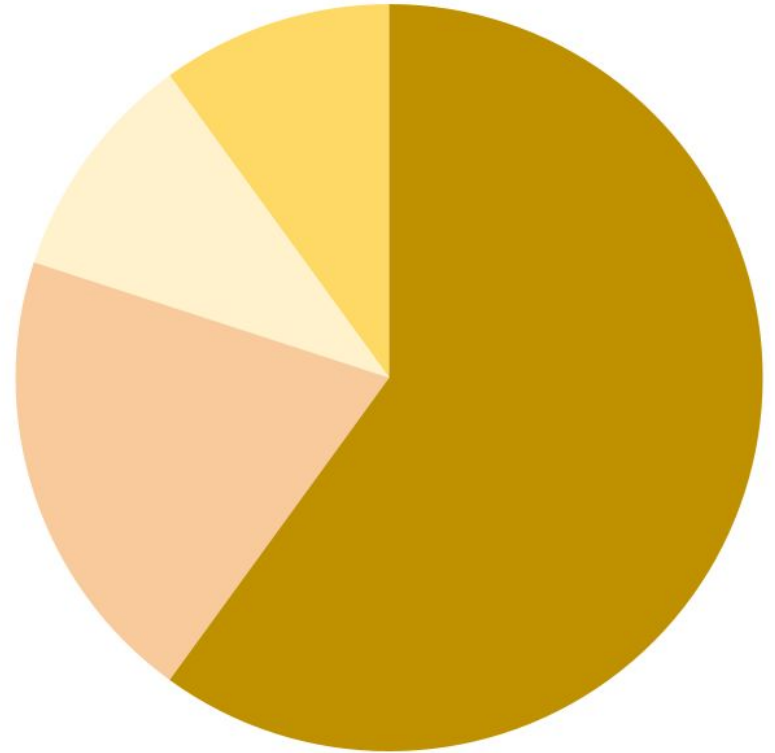


prestação de contas (fevereiro)

Gastos totais:
R\$ 1378.88

Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 465)

- 60.2% saúde
- 19.4% empregabilidade
- 10.7% outros
- 9.7% alimentação



*Menos fronteiras.
Mais Afetos.*

www.lgbtmaismovimento.com.br

 @lgbtmaismovimento

 contato@lgbtmaismovimento.com.br

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899